

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

**CURSO SUPERIOR À DISTÂNCIA VIA *WEB*: VANTAGENS E  
DESVANTAGENS**

**CRISTIANE RODRIGUES DE MORAIS COSTA  
JULIANA BASANDULFO DE SOUZA**

ANÁPOLIS

2012

**CRISTIANE RODRIGUES DE MORAIS COSTA  
JULIANA BASANDULFO DE SOUZA**

**CURSO SUPERIOR À DISTÂNCIA VIA *WEB*: VANTAGENS E  
DESVANTAGENS**

Artigo apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Docência Universitária sob orientação do Profº. Ms Robson Luis de Araújo.

ANÁPOLIS  
2012

**CRISTIANE RODRIGUES DE MORAIS COSTA  
JULIANA BASANDULFO DE SOUZA**

**CURSO SUPERIOR À DISTÂNCIA VIA WEB: VANTAGENS E DESVANTAGENS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Docência Universitária da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 22 Setembro de 2012.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Ms. Robson Luis de Araújo  
Orientador

---

Prof. Esp. Aracelly R. Loures Rangel

---

Prof. Ms. Elaine Abrahão Amaral

## CURSO SUPERIOR À DISTÂNCIA VIA WEB: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Cristiane Rodrigues de Moraes Costa<sup>1</sup>

Juliana Basandulfo de Souza<sup>2</sup>

Robson Luis de Araújo<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente artigo de conclusão de curso tratar-se-á a Educação a Distância via *web*, um modo de ensino que talvez não permita uma grande interação entre aluno e professor, porém oferece muita comodidade e necessita de uma gestão adequada na organização dos conteúdos e uma grande disciplina por parte dos educandos. Deseja-se, quem se destina a fazê-lo, que o mesmo tenha a mesma qualidade de um curso presencial, visto que a grande procura por esse método tem feito com que ele se torne cada dia mais atrativo. Como objetivos pretendeu-se, apresentar o que vem a ser um estudo à distância, suas possibilidades e limitações; apresentar qual a parcela de contribuição que uma especialização à distância oferece aos seus alunos e discutir as vantagens e desvantagens em se fazer uma Especialização a Distância via *Web*, com a finalidade de subsidiar a troca de informações e a produção colaborativa do conhecimento entre professores e alunos.

**Palavras-chave:** Educação, Distância, *Web*.

### INTRODUÇÃO

Pode-se perceber através de simples observações, a ascensão que a Educação a Distância (EaD) vem sofrendo no processo de ensino-aprendizagem. A cada dia, mais alunos optam por realizar seus cursos, sejam acadêmicos ou profissionalizantes, nesta modalidade de ensino.

Derrubando os preconceitos; alunos e professores, aos poucos se dispõem a participarem do Ensino à Distância.

Segundo Lacerda e Corrêa, (2006) a Educação a Distância é uma realidade mundial e não pode ser tratada simplesmente como mais uma modalidade de ensino, deve-se levar em consideração sua evolução, os benefícios e o futuro promissor, especialmente no que diz respeito aos ambientes virtuais.

Esta modalidade de educação não é recente, vem de vários anos atrás. No Brasil ela aparece em 1904 com o ensino por correspondência, ofertado por Faculdades particulares que

---

1. Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás.  
crmcosta@hotmail.com

2. Ciência da Computação  
Julianabasandulfo@hotmail.com

3. Professor Orientador

possuem cursos profissionalizantes em áreas técnicas, sem exigência de o aluno possuir cursos anteriores. (GUAREZI; MATOS, 2009).

Em Goiás, entre 1973 a 2002, aconteceram experimentos com EAD com o projeto LUMEM para a adaptação de professores que não haviam concluído o Ensino Fundamental e Médio. Quase na mesma época, no período de 1976 a 1978, acontece o projeto MAGISTER, que acolhe mais de seis mil professores em mais de cem municípios do Estado. (GUAREZI; MATOS, 2009).

Por volta dos anos 70, ocorre a grande alavancada da Educação a Distância, com o surgimento das primeiras grandes Universidades a Distância em países da Europa, da Ásia e nos Estados Unidos. Surgiram primeiramente, nessas universidades como estudo via Correio e posteriormente como videoconferências, porém, ela veio aperfeiçoando-se, seguindo a modernidade, até chegar aos atuais cursos *on-line*. (GUAREZI; MATOS, 2009).

Quanto à legislação, a EAD está amparada pela Lei de Diretrizes e Bases, 9394/96, em seu artigo 80, que diz que o Poder Público deverá estimular a ampliação de programas de ensino a distância e que os cursos deverão ser oferecidos por instituições habilitadas pela União. Diz ainda que a própria União fará a regulamentação dos exames e registros de diploma dos cursos EAD. (GUAREZI; MATOS, 2009).

Como objetivos pretende-se, neste artigo apresentar o que vem a ser um estudo à distância, suas possibilidades e limitações; apresentar qual a parcela de contribuição que uma especialização à distância oferece aos seus alunos, discutir as vantagens e desvantagens em se fazer uma Especialização a Distância via Web, com a finalidade de subsidiar a troca de informações e a produção colaborativa do conhecimento entre professores e alunos.

Percebe-se que muitos são os fatores que levam as pessoas a se interessarem por um curso *on-line* à primeira instância, dentre eles pode-se citar: O fator tempo, comodidade, opção do próprio aluno auto agendar-se, no entanto, existem algumas limitações que podem se tornar uma barreira para o desenvolvimento do aluno e fazer com que o mesmo não obtenha o sucesso desejado, ou até mesmo abandone o curso.

Dentre tais limitações, evidencia-se o fato de que ao assumir o compromisso de estudar longe das salas de aula presenciais, o aluno se obriga a ter tempo para estudar e a ter um ambiente adequado. O ritmo, então, é estabelecido pelo próprio aluno.

No estudo a distância, a determinação, a disciplina, são fatores essenciais, pois não entender os conteúdos, ou perder a seqüência do curso, pode levar o aluno ao desinteresse chegando até mesmo a desistir do curso.

Para que um curso à distância seja eficaz, faz-se necessário que por parte do professor haja um grande conhecimento, não somente na área em que ministrará o curso, mas também conhecimentos sobre a metodologia do ensino à distância.

O aluno virtual deve possuir algumas características que lhe são importantes para que haja um bom desenvolvimento no curso:

- Ser independente (saber estudar sozinho);
- Possuir pensamento crítico;
- Saber ler e interpretar o que lhe é proposto.

Por parte do aluno, faz-se necessário, que o mesmo além de possuir recursos tecnológicos para acompanhamento do curso, se envolva em seus estudos, tendo diariamente momentos de estudo e pesquisa. De acordo com Palloff, (2004, p. 139) o aluno virtual de sucesso sabe trabalhar de modo independente, envolvendo-se com o material do curso com pouquíssima necessidade de intervenção do professor.

A interação professor-aluno se faz importante em um curso à distância, pois pela ausência física de um professor, o aluno se sentirá mais confortável e encorajado se obtiver sempre que precisar ajuda on-line do professor virtual.

Professores e alunos em total interação fazem com que o curso à distância seja eficiente e ofereça a mesma qualidade de um curso presencial.

Embora o papel do professor on-line seja diferente, os alunos não podem se sentir abandonados. Entender as diferenças que existem na interação das aulas on-line e das aulas presenciais e também assistir os alunos na correta avaliação de sua experiência de aprendizagem on-line pode ajudar a aliviar sentimentos de isolamento (PALLOFF, 2004, P. 92).

Também os modelos necessários de interação são essenciais para que haja cursos à distância de boa qualidade, exigindo dos diretores e educadores, mais do que uma novidade tecnológica permite, práticas didático-pedagógicas adaptadas a esse novo ambiente de aprendizagem.

Essa cultura educacional de Ensino à Distância traz modificações ao orientador (professor virtual) assim como para o educando (aluno virtual), ambos terão pela frente um grande desafio: o de se acoplarem ao novo ambiente de ensino e às novas condições de estudo. Essa adequação determina que professores e estudantes participem de uma mudança pedagógica e cultural no método de ensinar e aprender, pois o modelo de educação já não se restringe às paredes de uma sala de aula e aos protocolos de conduta de estudantes e professores.

Na Educação a Distância via web, o meio que mantêm a ligação entre orientador e orientando baseia-se unicamente na tecnologia virtual, sendo que por isso exige-se um maior contato e clara comunicação entre os mesmos. “A característica básica da educação a distância é o estabelecimento de uma comunicação de dupla via” (ALVES, 2001, p. 17).

O fato é que a Educação a Distância via web, veio para inovar um método de ensino que antes baseava-se somente em salas de aulas. O Aluno hoje pode optar por frequentar ou não um ambiente escolar, analisando seu perfil, suas características, seus anseios profissionais e suas necessidades.

A educação a distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo. Incentivados pelas possibilidades decorrentes das novas tecnologias da informação e das comunicações – TIC, cada vez mais cidadãos e instituições vêem nessa forma de educação um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. (ALVES, 2001, p. 94)

Devido à tamanha expansão da Educação a Distância, um número grande de universidades, tem adaptado a cada dia a essa nova realidade, preparando-se para receber um novo protótipo de aluno, com características e anseios diferentes do qual estão acostumados a receber. Reconhecendo o valor e a importância da Educação a Distância, têm posto o mesmo em prática e com grande êxito, alcançado muitos orientandos.

O Ensino Superior à distância, tem alcançado muitos alunos, interessados em fazer um curso de qualidade com mais dinâmica e rapidez que um curso convencional, devido muitas vezes, às oportunidades vindas com o término do Ensino Médio, ou seja, devido ao fator tempo.

Para elaboração deste estudo, utilizou-se como modo de pesquisa a forma bibliográfica, em que foi feito um levantamento do tema proposto, trabalhado por diferentes estudiosos, onde se podem perceber aspectos mais detalhados da utilização da Educação a Distância.

Este artigo foi estruturado buscando abordar a questão da Educação a Distância. Mostra-se conceitos e a evolução da educação no decorrer dos anos, e a importância do processo ensino aprendizagem, assim como suas características principais em EaD, apresentando finalmente, a Educação a Distância Via *Web*.

Trabalhou-se alguns conceitos sobre ambiente virtual de aprendizagem, o perfil de um aluno virtual, assim como, a capacitação de um professor online e a relação aluno-professor. Apresenta-se a visão futura do Ensino Superior via *Web*, onde se apresenta dados

estatísticos, que têm a finalidade de trazer ao leitor uma clara idéia de como está à situação da Educação a Distância atualmente. E após sua exposição, há a conclusão e bibliografia.

As considerações finais trazem uma análise crítica de todo o conteúdo exposto ou uma melhor visão do tema.

## **1 ESTABELECENDO ALGUNS CONCEITOS**

### **1.1 EDUCAÇÃO**

Segundo Holanda, (1988, p. 251) educação é o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social.

A educação vista por um âmbito social, percebe-se que ela possui a propriedade de transmitir informações: conhecimentos, normas, valores e costumes das pessoas mais idosas para as mais novas.

Essa transmissão se dá de acordo com o tipo de sociedade em que a pessoa se encontra inserida. Nas sociedades rurais, aonde a escola ainda não chegou, por exemplo, os jovens aprendem com a cultura dos adultos (mais velhos), através de seus hábitos, costumes e lendas. (KENSKI, 2004).

Atualmente com as sociedades mais modernas, a escola apareceu como intermediadora na transmissão das informações, promovendo o crescimento do aluno. Para Kanski, (2004, p. 34) “A linguagem falada é a forma mais antiga e a mais utilizada pelos homens em todos os tempos para apreensão e uso dos conhecimentos. Por meio dela estabelecem-se diálogos, conversas, transmitem-se informações, avisos e notícias”.

Dentre as várias funções da educação, encontra-se transmitir conhecimentos, estimular a criatividade do aluno, aguçar seu raciocínio crítico e assim, melhorar a sua qualidade de vida. Para ter-se um raciocínio crítico, portanto, faz-se necessário que o aluno reflita, compare, faça julgamentos. A educação tem a responsabilidade de oferecer ao aluno condições para que o mesmo adquira e utilize essa capacidade de análise.

A educação tem como principio dar impulso às grandes mudanças na vida das pessoas e favorecer o desenvolvimento do homem.



## 1.2 ENSINO

Segundo Bueno (1986), a palavra ensinar significa colocar, instruir, doutrinar, educar, treinar, adestrar. Ensinar então é relacionar, estimular, orientar, é muito mais que informar.

Assim, percebe-se que ensinar significa ter um relacionamento onde há troca de informações entre professor-aluno, onde o professor contribuirá com meios que possam modificar atitudes e conceitos de seus alunos.

O ensino deve adequar-se ao contexto pessoal e social de cada aluno, deve ter a intenção de atender às necessidades sociais e profissionais, levando em consideração suas características e seu estilo de aprendizagem.

## 1.3 APRENDIZAGEM

Conceituando o termo aprendizagem, pode-se dizer que é uma forma de assimilar e adquirir conhecimentos, que leva o aluno a mudar seu comportamento social, levando-o a pensar e agir de forma crítica.

Porém, para que haja aprendizado é primordial que o aluno se veja em posição de aprender. Que o mesmo faça uso de sua capacidade intelectual e que principalmente se disponha a aprender o que lhe está sendo apresentado.

Em vez da transmissão unidirecional de informação, valoriza-se cada vez mais a interação e a troca de informação entre professor e aluno. No lugar da reprodução passiva de informações já existentes, deseja-se cada vez mais o estímulo à criatividade dos estudantes. (SILVA, 2003, p. 25)

Portanto, percebe-se cada vez mais, a astúcia com que acontece a relação ensino aprendizagem, uma vez que ensinar é mais que transferir conhecimentos, é dar possibilidades para que o aluno aprenda.

Alguns fatores devem ser levados em consideração, quando se deseja obter uma boa aprendizagem: o conhecimento que o professor tem sobre o assunto ministrado, ou seja, boa formação profissional, a metodologia que será utilizada, assim como promover um ambiente agradável para que possa haver o processo ensino aprendizagem.

A Educação a Distância é um termo usado para distinguir o processo ensino-aprendizagem presencial do processo ensino-aprendizagem não presencial.

## 2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Podem-se perceber diversos conceitos acerca de educação à distância, portanto destacar-se aqui o que mais se aproxima do conceito de educação e aprendizagem utilizado nos dias atuais, o conceito dado ao termo pelo Decreto nº 5.622/2005 do Ministério da Educação.

Segundo Romiszowski (1993) apud Guarezi e Matos (2009, p. 19) “Educação a Distância é qualquer metodologia de ensino que elimine as barreiras da comunicação criadas pela distância ou pelo tempo”.

De acordo com o decreto nº 5.622/2005 do Ministério da Educação:

Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, p. 1).

Ao analisar os conceitos de forma geral podem-se observar pelo menos dois acontecimentos em comum, o da separação física entre o professor e o aluno e é claro a existência de tecnologias como intermediárias da comunicação e do processo ensino aprendizagem.

### 2.1 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ENSINO À DISTÂNCIA

De acordo com Alves (2001). A educação à distância objetiva reduzir a distância entre a educação e a população e não promover a separação entre o professor e o aluno. Vejamos o que diz o autor:

Ao contrário que muitos dizem a educação a distância não cria a separação entre aluno e professor. Ela busca reduzir ou eliminar a distância que a vida criou, mas não intimida com elas, nem lhes é submissa. A característica básica da educação a distância é o estabelecimento de uma comunicação de dupla via, na medida em que professor e aluno não se encontram juntos na mesma sala, os meios que possibilitem a comunicação entre ambos podem ser: correspondência eletrônica, correspondência postal, (e-mail), telefone, ou telex (pouco utilizados, rádio, rede de televisão apoiada em meios abertos de dupla comunicação, videoconferência, redes de computadores em especial a internet. (ALVES, 2001, p.17)

A EAD pode ser caracterizada por autonomia do aluno, comunicação entre aluno-professor e processo tecnológico e sobre a autonomia Guarezi e Matos, (2009, p.21), falam que “na EaD, a autonomia do aluno se destaca em diferentes situações. Entre elas o fato de o aluno definir o melhor horário para seu estudo, o melhor local e estudar de acordo com seu ritmo e seu estilo de aprender”.

Para as autoras essas características podem ser fortalecidas pelo fato de o educando ter que administrar mais seu aprendizado.

Para Duffy e Jonassem (1992) apud Guarezi e Matos (2009, p. 21) “o controle do aprendizado é realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo instrutor distante”.

Seguindo este raciocínio os adultos se encontram capacitados para decidirem sobre o que querem e a que ritmo quer aprender.

No entanto, Carneiro (2010, p. 55), diz que:

O curso de EaD, assim como qualquer outro, precisa verificar a realidade do aluno, é necessário questionar o mesmo, no intuito de saber, o seu grau cognitivo. A ABED (Associação Brasileira de Educação à Distância) verificou que na América do Sul a evasão da EaD é enorme, e essa evasão se dá devido á qualidade dos cursos, a desvalorização do mercado em relação aos certificados e a falta de motivação do aluno.

Quanto ao público alvo a EaD se caracteriza por ter uma clientela diferenciada e predomina-se a presença de adultos. De acordo com Preti (2000), isso se dá devido ao fato de que quando o adulto ingressa no mercado de trabalho percebe que há um afastamento enorme entre as aprendizagens escolares e as solicitadas no mercado de trabalho e isso os leva as formas de aprendizagem individualizada e autodidata. Portanto o adulto ao buscar esse tipo de aprendizagem se torna um terreno fértil e dinâmico para a EaD.

A EaD tem por embasamento materiais didáticos que facilitem o processo de transmissão do conhecimento. Esses materiais por sua vez, devem ser elaborados por especialistas com o objetivo de favorecer uma aprendizagem que dê resultados favoráveis.

As turmas da modalidade a distância são formadas quase sempre por alunos de diversos locais, Atende uma população estudantil dispersa geograficamente, uma vês que não se limita a um espaço físico.

De acordo com Guarezi e Matos (2009) a EaD por não ser um modelo rígido embora sempre baseado em um projeto educacional, possui flexibilidade de acesso, de horário e de local.

Sobre os aspectos do processo tecnológico Preti (2000) ressalta que os atuais meios tecnológicos favorecem pensar em situações de novas aprendizagens, onde a figura do professor não precisa ser mais presencial e que este pode interagir não com uma sala de vinte ou trinta alunos, mas sim de centenas e ainda sim manter o mesmo nível de qualidade do curso.

Já Guarezi e Matos (2009) atenta para o fato da mediatização, para as autoras como aluno e professores não se encontram face a face é necessário o uso dos recursos tecnológicos para a mediatização dos conhecimentos.

Quanto ao custo a EaD apresenta um custo menor para a instituição desde que aliada à larga escala, o que acarretará um ganho também para o aluno. Este por sua vez ganha também no quesito deslocamento. Porém para as instituições o desenvolvimento dos materiais didáticos adequados se torna mais caro, pois é exigida uma equipe multidisciplinar para essa concretização. Além dos custos de distribuição e transmissão.

## 2.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EAD

A EaD é uma tecnologia de ensino com muitos recursos e vantagens, mas deve ser utilizada na medida e forma adequadas para atingir objetivos específicos de aprendizagem. (BRAUER, 2008 apud CARVALHO, 2011).

No quadro a seguir listam-se os principais benefícios da Educação à Distância.

QUADRO-1 AS VANTAGENS DA EaD

<b>BENEFÍCIO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Custos	Ele corta despesas de viagem, reduz o tempo necessário para treinar pessoas, e elimina ou reduz significativamente a necessidade por infraestrutura de sala de aula / instrutores. Os programas de treinamento podem sair de 10 participantes para 100 ou mesmo 100.000 com um mínimo de esforço ou custo adicional.

Flexibilidade, tempo e local.	Pode alcançar um número ilimitado de pessoas virtualmente, simultaneamente. Este ponto pode ser crítico quando é necessário mudar práticas do negócio e capacidades, rapidamente. Não existe rigidez quanto ao ritmo e espaço do estudo. O aluno faz seu próprio planejamento de estudo de acordo com suas necessidades de tempo e espaço.
Democratização	Representa a abertura de oportunidades de formação, de modo especial para as pessoas que não podem frequentar a escola presencial.
Autonomia	Como na modalidade presencial, a EaD tem por objetivo desenvolver a autonomia, a capacidade de auto-organização, de autoprodução, a capacidade do estudante de emancipar-se, de se tornar sujeito da aprendizagem.
Formação permanente de pessoal	Possibilita que o aluno fique atualizado constantemente com os acontecimentos do mundo globalizado.
Abertura	Possibilita a criação, diversificação e ampliação da oferta de cursos.
Construção de comunidade	Possibilita as pessoas construírem duradouras comunidades de determinadas práticas, onde as pessoas podem se reunir para compartilhar conhecimentos, mesmo após o término de um programa de treinamento.
Padronização do ensino	O ensino a distância permite aplicar o mesmo curso em diferentes unidades da empresa com metodologia e conteúdos idênticos, permitindo utilizar a mesma linguagem e termos.
Aumento do valor agregado ao produto	Embora não seja o foco intencional, negócios na Internet podem ser melhorados através do efetivo uso da EaD, que auxilia os clientes a obter benefícios adicionais através do <i>site</i> da empresa.

**Fonte:** Adaptado de Landim (1997), Aretio (2001), Neves Junior (2002), Mungania (2003) e Rosenberg (2001 apud CARVALHO, 2011).

De acordo com o quadro pode-se observar que as vantagens da EaD não estão focadas somente nos quesitos autonomia e flexibilidade de tempo. Existem varias outras vantagens nessa modalidade de ensino, importantes e nem sempre são levadas em conta.

Freitas (1999 apud CARVALHO, 2011, p. 53) comenta que existe uma falta de continuidade dos projetos e experiências que apresentaram resultados positivos, utilizando EaD.

A seguir vê-se no quadro as principais dificuldades, limitações e desvantagens da EaD para alunos, professores e para as instituições.

QUADRO-2 DIFICULDADES, LIMITAÇÕES E DESVANTAGENS DA EaD.

<b>DIFICULDADES</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Falta de disciplina, onde o aluno tem que sair da postura passiva para uma postura ativa e organizada, no qual ele é o gestor e responsável pelo seu conhecimento.	X		
Falta de motivação	X	X	
Possível demora no feedback.		X	X
Pouca familiaridade com computadores e seus programas.	X	X	
Problemas tecnológicos e de suporte.	X	X	X
Ceticismo, preconceitos e falta de reconhecimento ou credibilidade de cursos à distância.	X	X	X
Má adaptação de cursos presenciais para cursos à distância.		X	X
<b>LIMITAÇÕES</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Sentimento de isolamento.	X		
Pouca familiaridade com computadores e seus programas.	X	X	
Certos estilos de aprendizagem são poucos explorados na EaD.		X	X
Pouca interação entre os alunos.	X	X	
Falta de preparo.	X	X	X
Escassas situações para interação.	X	X	
<b>DESVANTAGENS</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
Ceticismo, preconceitos e falta de reconhecimento ou credibilidade de cursos à Distância.	X	X	X
Custos iniciais elevados.		X	X
Menor confiabilidade nos resultados da avaliação.		X	X
Perigo da homogeneidade dos materiais instrucionais.		X	X
Custos iniciais elevados para a elaboração do treinamento.			X
Falta de contato, comunicação e interação humana no sentido social e afetivo.			

A troca direta de experiências entre o professor e aluno tem uma menor intensidade.			
Serviços administrativos mais complexos.			X

**Fonte:** adaptado de Landim (1997), Aretio (2001), Neves (2002), Mungania (2003) e Rosenberg. (2001 apud CARVALHO, 2011).

Quanto as desvantagens da EaD, nota-se que as instituições podem perder mais em relação a opção desta modalidade de ensino que o aluno. Uma vez que o aluno faça a opção por um curso à distância e não o conclui perderá o investimento feito até aquele momento, já a instituição perderá todo o investimento aplicado no curso e naquele aluno. As instituições principalmente na fase inicial de um curso a distancia tende a gastar muito com treinamentos e elaboração de material didático, tendo ainda de lidar com a falta de credibilidade de muitos com os cursos à distância. Alguns fatores demonstrados no quadro de desvantagens são motivos da evasão na modalidade de Educação a Distância, entre as quais estão os cursos de EAD com característica de instrução programada; falta de disciplina e autonomia dos alunos na aprendizagem; repetição de prática pedagógicas tradicionais não condizentes com a modalidade a distância; insuficiente domínio das tecnologias, tanto por parte do professor como do aluno; demora ou falta de *feedback* e planejamento inadequado por parte dos professores e demais profissionais responsáveis fazendo da estrutura do curso a mesma do ensino tradicional visando a memorização das informações.

### 2.3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente virtual de aprendizagem extingue a distância criando comunidades virtuais, envolvendo aluno e máquina numa aprendizagem colaborativa, construindo assim, novas formas de comunicação e fazendo das escolas virtuais um ponto de encontro onde são aprendidos e repassados novos conhecimentos. No ambiente das salas virtuais, o aluno encontra-se sozinho diante do monitor, sua representação assim como a do professor ou instrutor com quem se comunica é feita por meio de textos e imagens. (KENSKI, 2004, p. 66)

Uma grande preocupação das escolas virtuais está na criação de programas que incentivem, estimulem e que dêem a impressão de estar em uma turma presencial, e que possam estabelecer uma relação sem que haja contato físico.

O ambiente virtual abre espaço para todos os níveis de ensino e possibilita a comunicação, abre oportunidades para o avanço da formação do cidadão, como ser social e profissional.

## 2.4 ALUNO VIRTUAL

Segundo Garcia Aretio (1996) apud Mebius (2005), entende-se por aluno virtual, o estudante que opta por fazer estudos à distância, sem freqüentar fisicamente uma sala de aula. O estudante que opta por esse tipo de estudo deve estar preparado para mudar muitos paradigmas, pois, mesmo que muitos cursos ofereçam um ótimo sistema de apoio, o estudante virtual precisará aderir-se a uma nova postura de compartilhar informações e conscientizar de que será seu próprio observador e avaliador.

Para o autor acima, houve na história da Didática uma época em que a importância do ensinar dominou sobre o aprender. O foco nos métodos, nos recursos e no professor como figura central do processo constituiu a base do conhecimento didático. Com a chegada das novas tecnologias também não foi diferente. Houve um momento em que a crença no poder das tecnologias e das mídias como forma mais eficaz para a transmissão das informações mexeu com o imaginário dos docentes e demais estudiosos da educação.

Também como no ensino presencial a educação a distância deve focar seus esforços no desenvolvimento intelectual de seus alunos tendo-os como foco e autor de seus conhecimentos.

Sobre o perfil do aluno virtual fala Garcia Aretio (1996) apud Mebius (2005, p. 97).

É um indivíduo geralmente maduro com uma história vivencial cheia de experiências, conhecimentos, capacidades, hábitos, atitudes, condutas e interesses em participar em seu próprio processo de formação, características estas que condicionam, filtram e, previsivelmente, melhoram as futuras aprendizagens.

A autonomia e a independência de aprendizagem do aluno adulto são certamente características fortes da educação a distancia, pois os adultos encontram-se capacitados para decidirem o que querem e em que ritmo deseja estudar.

De acordo com Preti (2000) um dos traços fortes da modalidade de ensino a distância é a capacidade de se organizar para melhor viabilizar ao aprendiz a construção da sua autoformação.



## 2.5 PERFIL E CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR VIRTUAL

A chegada das novas tecnologias educacionais e uma nova modalidade de ensino trouxe certo desconforto entre os profissionais da educação que imaginavam que seriam substituídos pelas tão faladas tecnologia da informação e comunicação. Isto é um equívoco. O que de certo ocorre e ocorrerá é a redefinição de sua função, porque educar a distância presume uma separação física entre professor e aluno, uma relação mediatizada por algum meio de comunicação. Isto, contudo, não significa de forma alguma abrir mão, do papel do professor ou do educador, pois a prática de ensino a distância exige a participação de um educador que possa mediar esse processo.

Segundo Mebius (2005) a tarefa de preparação pode expressar certa dificuldade, até porque, quando se fala em EAD, primeiro pensa nas tecnologias e esquece-se do investimento no capital humano que é fundamental e, que sem ele, qualquer processo fica comprometido.

Atualmente a capacitação necessária para as práticas a distância tem sido vista como um ponto importante, principalmente por parte daqueles que pensam a EAD sob outra ótica, diferentemente da do seu surgimento.

Delors (1998) apud Mebius (2005, p. 105) defende o papel do educador e das novas tecnologias:

A importância do papel que cabe ao educador enquanto agente de mudança, favorecendo a compreensão mútua e a tolerância, não tem estado nunca tão evidente como hoje. Este papel será sem dúvida mais decisivo ainda no século XXI. O papel dos educadores é insubstituível e deve revalorizar-se. As modernas tecnologias somente podem ser vistas como um apoio e um complemento ao trabalho docente.

A ausência de um professor, ou seja, o não contato pessoal com o aluno faz com que o mesmo se acomode em seus estudos, perdendo assim, gradativamente o ritmo do curso, cabe então ao professor incentivar os alunos, dando respostas a qualquer material produzido pelo mesmo, incentivando-o, ajudando-o a solucionar suas dúvidas e fazendo com que o mesmo se interesse mais ativamente pelas aulas virtuais. (DELORS, 1998 APUD MEBIUS, 2005).

O professor virtual, porém, encontra-se com um grande desafio: atender as necessidades de seus orientandos, e adaptar-se às novas tecnologias, aprendendo a utilizá-las cada vez mais.

Percebe-se então que a tecnologia não substitui o professor, mais modifica suas funções, procurando entender as diferenças entre as aulas on-line e mediando os alunos na construção de aprendizagem para familiarizar-se com os conteúdos do curso.

O professor precisa estar preparado para levar ao orientando (aluno virtual) todo aquele conhecimento que ele anseia encontrar.

Os professores precisam desenvolver novas habilidades para assumirem o papel de educadores a Distância. Dentre elas:

- Conhecer a filosofia da Educação a Distância;
- ter conhecimentos não só da área que ministrarão estudos, mas também da tecnologia que utilizará;

É importante que se note também, que o relacionamento aluno-professor deva ser o mais eficaz possível, pois um bom relacionamento entre aluno-professor, poderá ocasionar para os alunos um melhor aproveitamento do curso e para a instituição, melhor qualidade de ensino. (DELORS, 1998 APUD MEBIUS, 2005).

## 2.6 RELACIONAMENTO ALUNO-PROFESSOR

A relação aluno-professor na Educação a Distância se faz por meio de recursos elaborados pelo professor que supra a ausência física dos envolvidos (aluno- professor) e estimule a vontade de estudar e o desenvolvimento do aluno. Professores e alunos, reunidos em equipes ou comunidades de aprendizagem, partilhando informação e saberes, pesquisando e aprendendo juntos. (KENSKI, 2004, p. 32)

A interação constante aumenta gradativamente a obtenção de conhecimentos, por parte do aluno.

Para que haja sucesso no ensino à distância via Web, tanto para o educador como para o educando, faz-se necessário que professores e alunos trabalhem juntos, mesmo que separados fisicamente.

A interação aluno-professor deve estar sempre presente durante todo o desenvolvimento do curso, através de feedbacks do professor aos trabalhos dos alunos, respostas de e-mails e esclarecimento de dúvidas.

Segundo Palloff (2004, p.91) embora o papel do professor on-line seja diferente, os alunos não podem sentir-se abandonados, necessitando sempre estar em contacto para que o oriente e crie uma estrutura para o curso.

Um bom ambiente virtual dará ao aluno confiança, ânimo e disposição para dedicar-se mais aos seus estudos e obter assim melhores resultados.

É importante para que o aluno virtual obtenha sucesso, que ele veja no professor um mediador e que em conjunto a ele possa aperfeiçoar o conhecimento, lembrando que o professor só indicará o caminho, o restante do trajeto será de sua responsabilidade.

## 2.7 VISÃO FUTURA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VIA WEB

Percebe-se que esse novo modelo de ensino (Educação a Distância Via Web) é centrado no aluno e procura tirá-lo cada vez mais da dependência de um professor, e assim aumentando a sua responsabilidade, dando-lhe coragem e auto-direção de seu aprendizado. Esse novo modelo dá ao aluno confiança, e faz com que ele aprenda a estudar.

Vê-se que cada vez mais, os professores terão essa visão de alunos mais independentes e trabalharão no sentido de encaminhá-los à autoaprendizagem e à autoconfiança.

Nota-se que a Educação a Distância não se tornará num método de estudo em que o aluno esteja totalmente isolado, solitário, somente ele o material educativo, mas sim, ambientes em que o aluno terá autonomia no estudo, conduzirá seu processo educativo, mas convivendo com interatividade.

Pode-se conseguir uma interatividade de várias maneiras: aluno-professor; aluno e seus conhecimentos passados; aluno e conteúdo; aluno e aluno, utilizando para isso os mais diversos recursos da tecnologia e da comunicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos que não dispõem de tempo para fazer cursos de Graduação presenciais têm a opção da Educação a Distância, modalidade em que as atividades de ensino e aprendizagem são desenvolvidas como já mostrado anteriormente, sem que alunos e professores estejam presentes no mesmo lugar, à mesma hora, sendo caracterizada, em última análise a separação entre professor e aluno.

Os recursos utilizados para a Educação a Distância, são os mais variados e se valem, principalmente da tecnologia, e, assim sendo, é oferecida de vários modos, entre eles, como já citados, estão: A videoconferência, Correspondência e *Internet (WEB)*.

A educação a distância vem crescendo rapidamente em todo o mundo. Incentivados pelas possibilidades decorrentes das novas tecnologias da informação e das comunicações – TIC, cada vez mais cidadãos e instituições vêm nessa forma de educação um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. (ALVES, 2001, p. 94)

Ao optar por uma Graduação a Distância, é importante ter todas as informações sobre a instituição que está oferecendo o curso. Uma forma de se obter essas informações é, acessando o site do MEC ([www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br)), e verificar se o nome da universidade ou faculdade consta na relação dos aprovados ou reconhecidos. É importante também observar se a instituição tem uma boa referência na área de graduação e pós-graduação junto ao Ministério.

Nas inúmeras instituições nacionais ou estrangeiras que desenvolvem suas ações por meio dessa modalidade, observam-se diferentes formas de inserção do ensino a distância em suas estruturas organizacionais. Nestas instituições o ensino presencial e o ensino a distância, têm suas especificidades reconhecidas e respeitadas, são igualmente prioritários, recebendo a mesma equivalência de recursos.

No site da Associação Brasileira de Educação a Distância pode-se encontrar algumas dicas do que se deve observar ao optar por um curso a distância:

Verifique a instituição responsável, sua idoneidade e reputação, bem como dos coordenadores e tutores do curso;  
Colha impressões de alunos atuais e ex-alunos do curso; caso você não tenha contato com nenhum, solicite aos responsáveis indicações de nomes e contato;  
Confira ou solicite informações sobre a estrutura de apoio oferecida aos alunos (suporte técnico, apoio pedagógico, orientação acadêmica, etc). Preste atenção também na seriedade do atendimento quando solicitar informações.  
verifique se você atende aos pré-requisitos exigidos pelo curso;  
Avalie o investimento e todos os custos, diretos e indiretos, nele envolvidos;  
Para o caso de cursos que conferem titulação, solicite cópia ou referência do instrumento legal (credenciamento e autorização do MEC ou do Conselho Estadual de Educação) no qual se baseia sua regularidade;  
Algumas instituições possibilitam que o futuro aluno faça uma aula teste para avaliar aspectos como a interatividade e o material;  
Antes de optar por determinado curso, solicite as seguintes informações à instituição responsável;  
-ementa, descrição ou currículo do curso;  
-descrição dos pré-requisitos exigidos;  
-estrutura de suporte, orientação e/ou apoio oferecida;  
-credenciamento e autorização do MEC ou do Conselho Estadual de Educação.

FONTE: (Associação Brasileira de Educação a Distância, <http://www2.abed.org.br/>).

Observa-se aqui, que a escolha de um curso a distância deve ser feita da mesma maneira que a escolha de um curso presencial.

Um número significativo de universidades, reconhecendo o valor da Educação a Distância via Web, têm a colocado em prática e com grande êxito alcançado muitos orientandos.

Essa nova cultura educacional traz modificações ao orientador (professor) assim como para o orientando (aluno), ambos terão pela frente um grande desafio, o de se adaptarem ao novo ambiente de ensino e às novas condições de estudo, já que o meio que mantém a ligação entre orientador e orientando baseia-se unicamente na tecnologia virtual, exigindo assim, um maior contato e clara comunicação entre os mesmos.

Assim sendo, percebe-se que ensinar significa um relacionamento onde há troca de informações entre professor/aluno. Um relacionamento onde o professor acrescentará conhecimentos ao aluno que o fará modificar suas atitudes e conceitos.

O mercado de trabalho tem se tornado cada dia mais exigente quanto à qualificação dos profissionais; e estes, por sua vez, ao concluírem o ensino médio almejam maiores conhecimentos através de uma graduação.

Estes dois fatores, de forma expressiva, aliado a outros menores, fazem com que o ingresso em uma graduação se torne praticamente consequência automática ao término do ensino médio.

Neste ínterim, a internet proporciona, ao lado da graduação tradicional, a opção da graduação à distância que por ser relativamente recente traz em seu conteúdo boas expectativas e receios.

Neste aspecto, e imbuídos pela vontade de conhecer melhor tudo aquilo que envolve esse objeto de trabalho, vislumbra-se a necessidade de explorar-se de forma mais detida à modalidade de especialização via web.

O artigo apresentado em linhas pretéritas objetivou discorrer de forma imparcial os pontos positivos e negativos da graduação via web, deixando a cargo do graduando concluir acerca de sua qualidade e eficácia.

Para tal fim, julga-se de salutar importância expor em essa pesquisa a historicidade da graduação via web, seu crescimento ao longo do tempo.

Este artigo poderá auxiliar pessoas que interessam em aprofundar-se mais na área de Educação a Distância, tomando este como base para seus estudos.

Espera-se também que este, possa auxiliar àqueles que objetivam se graduar, proporcionando-os dados que auxiliem na escolha por uma eleição via web ou sua recusa.

## **ABSTRACT**

This article of completion it will be the distance education via the web, a way of teaching that may not allow a great interaction between student and teacher, but offers a lot of convenience and needs proper management in the Organization of content and a great discipline on the part of students. To whom it is intended to do so that it has the same quality of a classroom course, since the great demand for this method has done with that it becomes every day more attractive. General objective: to present what comes to be a distance study, its possibilities and limitations; present what portion of contribution that a distance specialization offers its students, and as a specific goal, intended to discuss the advantages and disadvantages in a specialization Distance via Web, with the purpose of assisting the exchange of information and the collaborative production of knowledge between teachers and students

**Keywords:** education, distance, Web.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rêmulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; SANTOS, Anderson Bernardo dos. **Ensino à Distância: Aspectos Teóricos e Práticos**- Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.

BUENO, Francisco da Silveira. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. 11. ed. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

BRASIL - Lei n°. 9.394, de 20/12/1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do senado, 1995.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)> Acesso em: 15 abr. 2012.

CARNEIRO, Moaci Alves. 17. ed. LDB fácil: **Leitura crítico compreensiva**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CARVALHO, Daniele de Fátima Buba de. **Fatores críticos para a capacitação à distância em saúde e segurança do trabalho**: estudo de caso em empresas de Curitiba e Região Metropolitana / Daniele de Fátima Buba de Carvalho. – Curitiba, 2011. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/bitstream/handle/1884/26420/Daniele%20de%20fatima%20Buba%20de%20Carvalho%20.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 maio 2012.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz. MATOS, Márcia Maria. **Educação a Distância sem segredos**. Curitiba: Editora IBPEX, 2009.

4HOLANDA, A. B., 1988, **Dicionário Aurélio Escolar da Língua Portuguesa**, 1ª ed., Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ.

<http://www.abraead.com.br/> **Instituto Cultural**: Anuário brasileiro estatístico de Educação aberta e a distância. Acesso em: 15 maio 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 2 Ed. Papyrus, 2004.

LACERDA, Rafael de Alencar; CORRÊA, Vinicius Pinto. **Uma proposta para implantação do Núcleo de Educação a Distância do Instituto Superior de Educação de Brasília**. Instituto Superior de Educação de Brasília - FacGama. 2006. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc022.pdf> >. Acesso em: 15 maio 2012.

MEBIUS, Sonia Maria Castricini Biscacio. **Educação a distância via web**: a construção da práxis pedagógica através da teoria, do fazer dos “pioneiros” e da própria prática / SP: [s.n.], 2005.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno Virtual**: Um Guia para Trabalhar com Estudantes Online. Porto Alegre: Artimed, 2004.

PRETI, Oreste (org.). **Educação à Distância**: Construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.

SILVA, Marco. **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003.



